



Importância dos Aquários Públicos de água doce na educação ambiental e na conservação da espécie piscícola Caso prático – Fluviário de Mora

Luísa Sousa ¹

¹ Fluviário de Mora

*Email de contacto: lsousa@fluviariomora.pt

RESUMO

Os zoológicos e aquários promovem o conhecimento e permitem que os visitantes aprendam mais sobre a vida selvagem, através da observação dos diferentes grupos de animais e espécies onde as exposições recriam a natureza com a simulação de diversos habitats. A sua visita através dos exemplos vivos e dinâmicos que apresentam é uma mais-valia na conservação. O Fluviário de Mora conta com mais de 80 espécies (entre as quais peixes, répteis e anfíbios), somando mais de 750 exemplares e 2 espécies de mamíferos, entre as quais 2 exemplares de lontras europeias e 7 lontras asiáticas. A visita inicia-se pelo «Percurso de um Rio» – ao longo de uma linha de água fielmente recriada; Da nascente até à foz, passando por ribeiras, riachos e pegos, os habitats naturais sucedem-se, animados por peixes de diversos tamanhos, feitios e tonalidades. O Fluviário de Mora é um aquário público que tem valências, educativas, ambientais e científicas e tem o objetivo de divulgar a importância da biodiversidade, o ambiente e os desafios para sua conservação perante os visitantes. Este equipamento cria estratégias educativas para ligar as pessoas à natureza, inspirar curiosidade, respeito e admiração pelo rio, comunicar através da sensibilização para que as pessoas assumam o papel de cuidadores da natureza, fornecendo informações e experiências para incentivar mudanças positivas de comportamentos. Na vertente da conservação o Fluviário de Mora tem assumido um papel pró-ativo, associando-se a diversas iniciativas do meio académico e com o ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e Florestas), integrando diversos projetos de investigação especialmente para espécies que estão ameaçadas ou em risco de extinção. Os mais relevantes, em parceria com o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Évora, temos o projeto LIFE Águeda- Ações de conservação e gestão para peixes migradores na bacia hidrográfica do Vouga (LIFE16 ENV/PT/000411) e o projeto de conservação das populações da boga-de-boca-arqueada de Lisboa em protocolo de colaboração com o MARE da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Palavras-chave: Parques zoológicos e aquários, educação ambiental, sensibilização, conservação.
